

QUO VADIS?

HUMORISMO, CRITICA E LITERATURA

QUO VADIS?

Publica-se aos sabbados. Aceitamos qualquer collaboração, sem nossa responsabilidade. Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente, para a rua do Ipiranga, 59-A.

A' mão armada

Mais um punhado de lama, acaba de ser jogado, pelo governo de D. Dorminhoco I, sobre a nossa tão querida, quão espesinhada patria.

Quando do seio de um povo avassallado e desmoralizado, que cabisbaixo olha o rebenque do SENHOR, como o nosso, surge um homem da tempera e do valor de Alfredo Varella, os bacamartes assassinos e mercenarios, tratam de eliminal-o.

Assim é que, os dominantes desta terra, digna de melhor sorte, não vacilam em armar a mão de uma creança, para livrarem-se do mais valoroso representante da nação, do mais audaz e patriótico, porta-voz do povo oprimido, do mais ativo brasileiro da actual geração!

Sim! quizeram eliminal-o, mas, o golpe falhou. . . . e Varella que é hoje a adoração dos que soffrem, teve e terá, sobre si, as mãos de Deus, a benção da patria, e os applausos dos brasileiros.

O attentado monstruoso que vimos de ver, é o mais tremendo attestado da fraqueza do governo!

Quando o grande exercito de SERVIDORES da nação, que enche, abarrota e grita, na Camara Federal, não pôde, não tem forças nem meios, para fazer calar a palavra sincera, franca, ativa e nobre do mais sincero, franco, ativo e nobre

representante do povo. . . . limpam-se as garruchas, armam-se os belequins policiaes. . . . e o assassinato é a resposta á palavra.

Aqui de nosso obscuro canto, levamos ao bravo collega, as nossas mais vivas congratulações, pelo fracasso do premeditado crime, e, ao mesmo tempo, levantamos á Deus as nossas preces, pela graça que nos concedeu, fazendo tremer o braço homicida.



IV

Alfredo Borba

Filho das trevas (a mythologia)
Da-o como de Ceres e de Baccho,
Foi nomeado autoridade mm dia,
Por ter dado ao Godoy, um bom cavaco,
Foi em pequeno chefe em saparia
Engrudidor, pedante, pucha sacco.
Filho das trevas (a mythologia)
Da o como de Ceres e de Baccho.

SANCHO.

A' minha noiva

Comparar-te com Venus?! que loucura,
nem tão loucos assim os poetas são...
Da Deosa nada tem tua figura,
nem pés, nem braços nem cabeça ou mão!

Por ti, porém, um grande amor tortura
fundamente cruel meu coração;
e quando eu te abraçar, mimosa e pura,
de prazer os meus neivos tremerão!

De Venus nada tens... Sabes, no entanto,
porque te queiro com amor ardente,
porque te adoro com ardente amôr?

E' só porque teu pie (que homem santo!)
quando foi para o inferno felismente,
duzentos contos te deixou, ô flôr!..

VI CONDE D'IF.

Moralização da pharmacia

Continuando esta secção, que tem por fim defender os direitos usurpados da classe Pharmaceutica, tão despresada em nosso Estado, chamamos a attenção do exmo. sr. dr. director do Serviço Sanitario, para o novo regulamento que achá-se pendente á approvação do Senado.

Esse regulamento soffreu tantas emendas que ao nosso ver só poderá ser executado, si de facto, o exmo. sr. dr. Emilio Ribas, tem vontade em tornar uma realidade, em S. Paulo, a moralização da Pharmacia.

Por hoje nos limitamos a chamar a attenção de s. e. para a parte referente a fiscalização das Pharmacias, e, em numeros sobsequentes, trataremos outros pontos em que o regulamento é por demais injusto para com a classe Pharmaceutica.

Ora, pelo regulamento em questão, a fiscalização das Pharmacias, continúa a ser feita pelos medicos de Hygiene o que é um verdadeiro atentado aos direitos do Pharmaceutico, com prejuizo não só d'essa classe como da saúde publica, da qual s. e. é responsável.

Por mais apto que seja um medico, não tem a compriencia precisa para inspecionar uma Pharmacia, o que provamos apontando essas nojentas e pestilentas tascas que especulam a bôa fé do publico, com o rotulo de Pharmacia á porta.

São essas tascas sujas e infeccionadas as provas as mais concludentes da falta de fiscalização que deviam ter as Pharmacias.

O que é mais deprimente e sensuravel é um Pharmaceutico, alugar-se a um boçal boticario, e assumir a responsabilidade d'essas bodegas que infeccionam a nossa capital.

Emfim, como o nosso regulamento ainda achá-se sujeito a opreciação dos srs. Senadores temos esperanças que que elle soffra algumas modificações, para que, posto em pratica, possa trazer algumas vantagens a classe Pharmaceutica e á população de S. Paulo.

Temos convicção que a nomeação de fiscaes Pharmaceuticos, para inspecionarem com rigor e justiça as Pharmacias, será o melhor meio da Moralização da Pharmacia.

VESICVTORIO.

ALFREDO VARELLA

A torpe e vil agressão de que foi victima a individualidade, cujo nome encima estas linhas, é já conhecido em todo o paiz.

Foi mais um acto que só serve para menos presar a pessoa que o praticou, atirando a ao desprezo que condemnam as agressões plugicas, dignas exclusivamente dos que, não podendo se defender pela palavra, usam das armas dos bandidos para assim, su poem elles, salvarem a sua honra lu beriada.

Tal facto é característico dos individuos ainda dominados pelo estinto da selvageria, que ainda predomina em certos meios, e o que é mais lastimavel é ter se dado, na propria capital da Republica, onde a lei, que é a suprema garntia dos povos, deve imperar com mais vigor com mais força.

Triste phenomeno de pathologia social, digno de ser estudado pelos competentes, é esse de se pretender suffocar a palavra ardente, vibrante, verdadeira e altaneira do deputado riograndense, por meio de revolver homicida!

E qual o crime commetido por Varella?

Dizer verdade, talvez e se mentiras, para isso temos o Codigo, e para o processo a Camara naturalmente daria a competente licença...

Varella não é um arruaceiro: é um notavel homem de letras, escriptor primoroso e publicista emerito, e pelo seu reconhecido talento e pelo sua coragem inaudito no dizer as verdades, tornando-se conhecido em todo o Brasil e admirado por todos os que não fazem politica de campanario e que não estão adstinctos alygordias reinantes e que tanto mal tem causado a nossa Patria.

«A hypocrina é a unica força de ser fraco»; diz Bomget e Varella, compenetrado disso, comdena os hypocritas que só sabem mentir para se locupletarem, e para tal fim se possam redeias do governo, não os deixando...

Sejam estas linhas um protesto vehemente contra tal attentado, depoimentos dos costumes ciulindos.

CREMATÓRIO

Vindos da *E. de Pharmacia*.

—As apostulas de botânica impingidas pelo Porto á bicharia.

—O desenho art-noveau apresentado pelo Bento.

—A cartola que o Braguinha arranjou no S. Martinho para assistir a *pochada* do Queiroz.

Da *Escola Normal*:

—O chodó do Galaor.

—A amorosidade do Ernesto.

—A seriedade do Juvenal.
—As risadas do Piza.
—O concurso do Mario Campos.

Do *Triangulo*:

—As aguas do João das Argolas;
—a gordura balôfa do Druso;
—o bigode comido de rato, ou mesmo de *rata*, do Aristides;
—o triumphante queixo do Caio, *das aranhas*;
—a indecorosa feição do Queiroz Jor. depois do fiasco do *Café Guilherme*.

200:000\$000

Quem quizer suavemente qual nababo a existencia placida levar, É ir á agencia geral do Julio Antunes Prá os duzentos pacotes arrancar.



CORREIO

Iniciamos hoje esta secção em a qual daremos as devidas respostas aos nossos collaboradores, quer sejam ou não conhecidos, quer nos agradeam ou nos abençoem.

Para estréa, seguramos pelas orelhas o: *Papa Inocencio*.—Esplendido acérvo de asneitas o seu, *artigo*, «Bordel Religioso»!!..

Não é, com descomposturas, nos actos da prefeitura, que vancé nos engasópa, não. Recolha-se a insignificancia... seu lavador de pratos.

Este indecoroso anonymo, tem a petulancia de, espesinhando atrevidamente, a grammatica, sustentar idéas, que só nascem, em cerebros doentios, putridos pestiferos.

O seu artigo, incontestavel prova de uma mentecapcia, sem limites, teve, a sorte de quanto *papel hygienico*, tem apparecido no mercado.

Tomou o rumo de um cano, que termina no Tietê. Não irais nos aborreça, mate-se.

Jorge Costa.—Recebemos suas poesias não publicamos por vos não queremos ver disfructado pela sua Ella e nem para tomarmos parte em tão covarde assassinato literario que o sr. commetteu. Emtanto a sua quadrinha aqui vae para os leitores julgarem:

Ja sinto dores que me atormentam e uma donzella grandemente pura é a causa unica por ser querida e por ter tão visivel formosura.

Olhe, fique li com as suas dores e não se lembre mais de nós, pois ler poesias ruins é mais incommodo que carregar cefunto hydropico.

SAPEANDO

Mais um onze de Agosto, foi festejado, pelos academicos da nossa Faculdade de Direito, secundados pelas de mais Escolas superiores d'esta Capital.

A sessão litteraria realisada a 4 hora da tarde, devia estar mais que optima, não sei se de facto esteve, porque não me dei ao trabalho de la ir... sim porque o velho e cansado *Chilon*, não é mais homem p'ra levar *bordoadas*. Macaco velho não mette a mão na cambuca.

A passeata aos sons das marchas que só o Lorena sabe fazer, devia tambem estar esplendida, de mais a mais, ainda surgiu triumphante, o velho e glorioso estandarte, estreante de outas eras não resta duvida, é muito bonito, muito cheio de ramages douradas etc. etc... O outro vélho desbatado e amarrado...

mas cheio de glorias repleto de louros. E' elle que até hoje representa as gerações de brilhantes, que ennobreceram o nome da Academia. Perante elle, o vélho, note-se bem, respeitosaente descubro-me.

A Estudantada a noite, abarrotou, aquelle *Polytheama-Guassú*, que tem o pomposo nome de *Thatro Sant'Anna*, para assistir a *pocha de Café Guilherme*, e encheu de louros, o seu auctor, o Queiroz Jor., aquelle Queirozinho, que toca piano, que dança, que tem calças estreitas, e que usa pastinha na nuca.

Seu Queiroz, use tudo quanto quizer, estrague todas as retimas paulistas, com seu meio paloninho de cara, danse toque piano, realejo até gaita de tolles, mas pelo amor de Deus, quebre a penna! Quebre a penna seu Queiroz!

Aquillo não é *pochade*, nem aqui nem na casa do... Calimerio!

Aquillo é porcaria, me desculpe mas é.

D. Queiroz de las gambias tuertas! o sr. emvergonhou os seus collegas; aquillo não serve nem para ser representado, em circo de cavallinhos, la em Itapirica. Não, não serve, linguagem d'aquelle calão? Doulhe a minha palavra: si fosse seu collega, la dentro mesmo, desmanchava-te toda a pastinha.

Quebre a penna seu Queiroz de uma figa!!

Deixemos em paz o café Guilherme do Queiroz, pois quero apresentar os meus parabens, o élite da administração paulista, pelo bello e sumptuoso banquete, que offereceu na *Rotserie*, a élite... de rabo de saia, chefiados pela Peltier.

Meus parabens.

Para o proximo, acceitarei um convite-sinho.

Desde já agradece o amigo, sempre as ordens.

CHILON.

Adelino.—Eu amei-a, ella me olhou sorrindo, e eu perdi a noção do bello.

J. Penteado.—Viver ao lado destas maninas não é viver, é reunir todas as felicidades muanas, e estabelecer dentro dellas a nossa moradia!!

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39, Rua Direita, 39

Julio Antunes de Abreu

Grande Loteria da Capital Federal

**PREMIO MAIOR 200 CONTOS
INTEGRAES! INTEGRAES!**

A extracção realiza-se infalivelmente, **Sabbado, 10 de setembro de 1904**
às 3 horas da tarde

Preferencia para compra de bilhetes desta grande loteria, deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada **Agencia Geral Unica** casa que no seu varejo têm vendido este importante premio

39, Rua Direita, 39

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu

CAIXA DO CORBEIO, 77  **S. PAULO**



CASA AMERICANA

A unica casa que importa directamente todos os accessorios para a ARTE DENTARIA, e acha-se habilitada a fornecer preços em condições que nenhuma outra casa poderá fazer.

Remette os pedidos do interior com a maxima brevidade.

CASA AMERICANA

N. 80, Rua S. Bento N. 80

TYPOGRAPHIA DO BRAZ

Avenida Rangel Pestana, 37, [Braz]

CHARUTARIA CARIOCA
23, Rua do Rosario, N. 23
S. PAULO

A maior fabrica de cigarros no Estado de S. Paulo.
Importação de papel, palhas e todos os artigos para fumantes.
Completo sortimento de charutos nacionaes e estrangeiros.
Deposito dos productos da fabrica «Veado».

GONÇALVES & GUIMARÃES.

RESTAURANT

 **LUIZ SPIESS** 

Rua José Bonifacio, 85-A-B-C

Almoço de 8 1/2 á 1 hora

Jantar das 4 as 8,

de 7 pratos variados e bem preparados, por 1\$500 vales para 30 refeições por 40\$000 vinhos de todas as qualidades e licores finos.

Pensão Alleman

Internos 110\$000 e 150\$000

Externos 70\$000

LUIZ SPIESS.

LIVRARIA ECONOMICA

Casa fundada por M^{me}. Michart

A. GAZEAU

SUCCESSOR

Recente-mente transferida para a Rua de S. Bento N. 2-B. Entre ruas Direita e J. Bonifacio (Casa nova) vende-se, compram-se e alugam-se livros.

Livraria Savani

Compra-se qualquer quantidade de

livros  Paga-se bem

12 S. João N. 46-A—S. PAULO

Fabrica de Caixas de Papelão CALIXTO & COMP.

Aprompta-se com perfeição e pontualidade, toda e qualquer qualidade e quantidade de caixas, por preços modicos

Acceita-se qualquer encomenda do interior

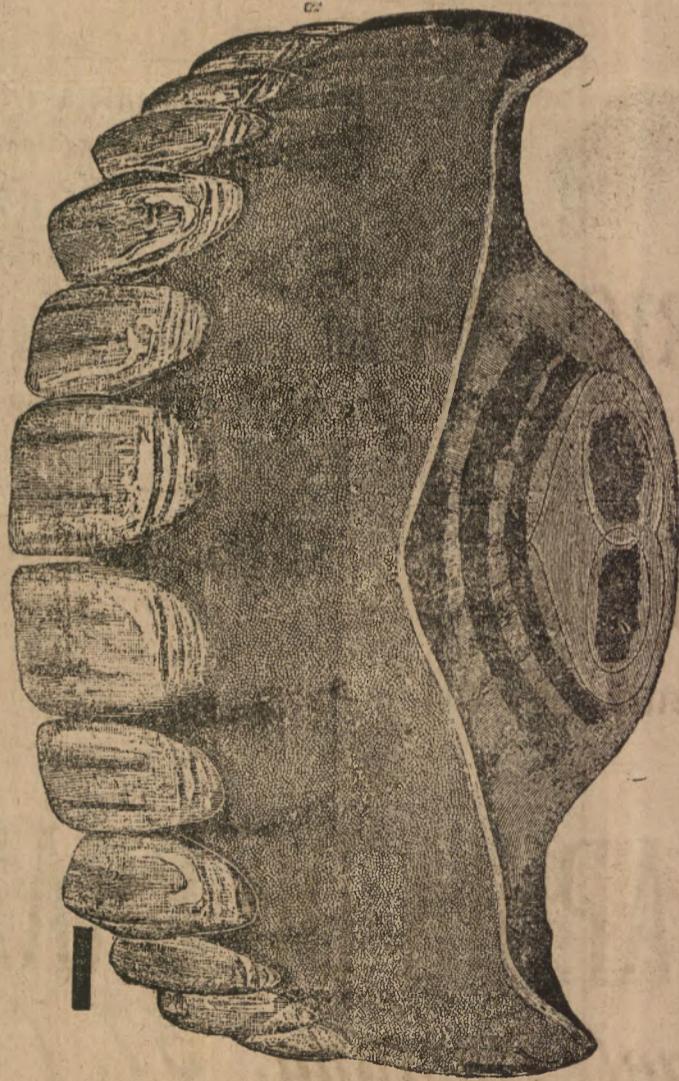
Largo do Riachuelo N. 30
S. PAULO

Cigarros Lyrios a 200 réis

Rua Quinze de Novembro, 49-A

Casa A. Cahen

Antigo deposito de artigos dentarios, importação directa de optica, cutelaria fina e miudezas. Concerta-se oculos e pince-nez. Compra-se ou troca-se por outros artigos: dentes avulsos, retalhos de platino e dentaduras.—Rua S. Bento, 34-A. em frente ao Banco de S. Paulo. Caixa Postal, 190



Gonorrhéas e Piolhos
Na Rua de São João N. 160
Fabrica do especifico contra coqueluche
Encontram-se optimos remedios para
taes molestias

Pharmacia Paulista Flaquer, Oliverio & Com.

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos. Aviam-se receitas com escrupulo e exatidão a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Marechal Deodoro, 32
S. PAULO

Alfaiataria Art-nouveau LUIZ PANÇOLDO

Completo sortimento de casemiras estrangeiras. cheviot, sarjas e brins de linh odos melhores fabricantes. Cortes de calças e de colets e demais artigos concernentes a esta arte. Trabalho porfeito por preços razoaveis.

Especialidade em obra de cinta.

12-A, Rua General Carneiro, 12-A
S. PAULO

Pharmacia S. Joaquim E. Medeiros & Comp.

Variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos de absoluta pureza. — Aviam-se receitas, com todo capricho e exatidão, a qualquer hora do dia ou da noite. — Completo sortimento de artigos de borracha. — Preparados nacionaes e estrangeiros, por preços rasoaveis.

6, Rua Vergueiro, 6

Livraria Central DE A. FARES

Rua Marechal Deodoro, 12

Compram-se, vendem-se e alugam-selivros
Preços incomparaveis

